

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS E DA OCUPAÇÃO DE LEITOS POR COVID-19 NO BRASIL

Relatoria: Raiane Araujo Brito
Jhussara Silva Alves
Amélia Carina Messias da Costa
Hernandes Flanklin Carvalho Oliveira

Autores: Livia Caroline Carvalho Lima
Sandy Soares de Sousa
Jonas Pereira Soares
Augusto Cezar Antunes de Araujo Filho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma infecção respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, a qual pode evoluir com Síndrome Respiratória Aguda Grave. O padrão ouro para diagnosticar de modo eficaz a covid-19 é através do exame molecular (RT-PCR). Os sintomas variam entre tosse, febre, perda do paladar, cansaço dor de garganta, entre outras manifestações clínicas, existindo ainda os casos assintomáticos. Devido seu rápido poder de expansão, tem sido configurada como um importante problema de saúde pública da atualidade e um dos maiores desafios do século XXI. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas dos óbitos por COVID-19, entre março de 2020 e abril de 2021, no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Foram investigadas as seguintes variáveis: óbitos por COVID-19 e ocupação de leitos adultos de unidade de terapia intensiva e de leitos adultos de COVID-19. Os dados foram extraídos no painel de casos de doença pelo coronavírus (Covid-19) no Brasil, o qual é alimentado diariamente, utilizando informações oficiais disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, que estão disponíveis de maneira online e gratuita. Por se tratar de estudo com dados secundários, não houve submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Foram notificados, no período investigado, 403.781 óbitos no Brasil. Quanto às regiões, a mais acometida foi a Sudeste, com 183.813 óbitos, seguida da Nordeste, com 83.060 óbitos. Foram ocupados 3.395 leitos adultos de unidade de terapia intensiva, sendo 2.496 leitos do Sistema Único de Saúde e 899 leitos privados. Além disso, foram ocupados 7.816 leitos de COVID-19, fora de unidade de terapia intensiva adulta. **CONCLUSÃO:** O Brasil, em números absolutos, registra elevada mortalidade. A pandemia tem desafiado gestores e pesquisadores a encontrarem medidas de saúde pública totalmente eficaz que reduzam os casos e óbitos. Nesse contexto, recomenda-se a adoção de ações e estratégias que impeçam o crescimento abrupto do número de casos e a redução da demanda nos serviços de saúde. Dessa forma, faz-se necessário acelerar o processo de imunização da população, bem como continuar promovendo medidas como distanciamento social, uso de máscaras e higienização das mãos, com o intuito de reduzir o número de casos, e, conseqüentemente, desfechos graves.